

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM CANDIDÍASE: UM RELATO DE CASO

SILVA, Maria Antonia Zeri de Sousa e¹; PASSINHO, Douglas Guimarães¹

¹Centro Universitário São Lucas, UniSL, Porto Velho-RO, Brasil

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Candidíase é um termo amplo que se refere a infecções cutâneas, mucosas e de órgãos profundos causadas por fungos do gênero *Candida*, que podem ocorrer em qualquer idade e geralmente ocorrem no contexto de fatores de risco facilmente identificáveis para infecção (PAPPAS, 2018). Entre as espécies que compõem esse gênero, na maioria dos casos, o organismo infectante é *Candida albicans*. Candidíase vaginal (VC) muitas vezes referida como vulvovaginal candidíase, é uma infecção comum da mucosa da vagina, principalmente causadas por espécies de *Candida* (ALEXANDER et al., 2004) e considerada a segunda infecção de mucosa mais prevalente após vaginose bacteriana. Em consultas ginecológicas o corrimento vaginal é uma das queixas mais comuns, sendo a candidíase vaginal uma das causas mais frequentes. Aproximadamente 75% da população feminina adulta, teve ou terá em algum período da sua vida um episódio de candidíase vaginal (CAMARGO, 2015). Com base na Lei do Exercício Profissional nº 7.498/86 de 25 de junho de 1986 e regulamentada pelo Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, ficou estabelecido que os enfermeiros podem realizar a consulta de enfermagem, prescrever e administrar medicamentos de acordo com os protocolos pactuados e aprovados em programas de saúde pública. As orientações sobre o ato de prescrever medicamentos ou solicitar exames laboratoriais foram divulgadas na Resolução COFEN 317/2007 (COFEN, 2007), devendo ser realizado mediante a elaboração efetiva da sistematização da assistência de enfermagem prevista na Resolução COFEN 358/2009 (COFEN, 2009). Esse trabalho tem por objetivo avaliar relatar acompanhamento um caso ocorrido no estágio SUPERVISIONADO I Clínica de Saúde, Maternidade e UPA Zona Leste.

MATERIAL E MÉTODOS: Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizado a consulta de enfermagem na clínica de saúde do centro universitário São Lucas com a prestação de assistência de enfermagem, realização de anamnese, exame físico, posteriormente coleta de exame preventivo de colo de útero (PCCU), solicitado exames laboratoriais de rotina, ultrassonografia (USG)

transvaginal, sendo enfatizado o retorno com resultado dos exames solicitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente V.B de 17 anos compareceu na clínica de saúde UNISL acompanhada da irmã, para realizar consulta de enfermagem e coleta PCCU. De acordo com dados antropológicos colhidos na entrevista da paciente, a mesma relata que na estrutura do bairro que reside não possui saneamento básico. Está em um relacionamento, relatou amenorreia desregulada, menarca aos 13 anos e coitarca aos 17 anos, sendo essa primeira vez que irá realizar o exame Papanicolau, nega alergias e comorbidades, nega antecedentes familiares. Ao exame físico; consciente, orientada, normocorada, eupneica, normocardica, normotermica. Cabeça e pescoço: Cabeça ereta e equilíbrio, couro cabeludo sem seborreia, com fios íntegros, pupilas isocóricas e fotorreagentes, conjuntiva normocoradas, aberta ocular espontânea, acuidade visual preservada, septo nasal simétrico, sem desvio, seios paranasais indolor a palpação, mucosa oral higienizada, arcada dentaria incompleta, língua sem presença de saburra, pavilhão auricular simétricos sem presença de cerume, acuidade auditiva preservada, pescoço simétrico, ausência de massas palpáveis, tórax simétrico, normolineo, AP: MV+, expansibilidade bilateral, AC:BNF 2T sem sopro, mamas simétricas, planas, auréolas normocorados, mamilos protusos, indolor a palpação, AB: RH+, abdômen plano indolor a palpação, região genital tricotomizada, ausência de lesões nos pequenos e grandes lábios, ausência de dor a palpação, canal elástico, presença de leucorreia coloração esbranquiçada com odor, parede vaginal sem lesão, coloração rósea, centralizado, óstio circular. Membros superiores: flexão, extensão e força motora preservada, membros inferiores: flexão, extensão e força motora preservada, ausência de algias e edemas. Onde foi solicitado exames laboratoriais e retorno após 15 dias, no retorno o PCCU teve como resultado de positivo para *Candida albicans*, onde de imediato foi prescrito as medicações fluconazol 150 mg (tomar duas capsulas, dose única). Miconazol 2% aplicar durante 10 dias, necessários para combater o agente etiológico. Após o tratamento da doença, foi solicitado um exame de BETA HCG, para dar início ao planejamento reprodutivo, com o método de escolha, prescrito noregyna 01 ampola IM a cada 30 dias. **Conclusão** Fica evidente, portanto, que a enfermagem exercer um papel fundamental na atenção básica de saúde nos cuidados, diagnósticos, prevenções e orientação de doenças, sendo o

profissional enfermeiro peça chave para combater enfermidades e dentre elas a candidíase vaginal que afeta milhares de mulheres em todo o mundo, com isso esse trabalho atingiu seu objetivo.

Palavras-chaves: Enfermagem, preventivo, candidíase.

E-MAIL: douglaspasinho98@hotmail.com